

PÔSTER



OFICIAL

~
são
paulo



TRICAMPEÃO
LIBERTADORES
2005



ROGÉRIO CENI

O goleiro-artilheiro arrepiou no torneio: além das defesas salvadoras, fez gols cruciais de falta e pênalti



TRÊS VEZES NO TOPO DAS AMÉRICAS

JOGANDO COM RAÇA E DETERMINAÇÃO, O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE SAGRA-SE TRICAMPEÃO DA LIBERTADORES DA AMÉRICA. NO FINAL DO ANO, O TIME DISPUTA O MUNDIAL INTERCLUBES

GRAFITE

Apesar de ter ficado fora das semifinais e das finais, o atacante, observado por Luizão - maior goleador brasileiro na história da Libertadores -, foi um nome fundamental na conquista do tricampeonato



AMOROSO

Exibição de gala na grande final



DIEGO TARDELLI

Também brilhou



No Brasil, não há torcida mais feliz que a do glorioso São Paulo Futebol Clube. É assim que a nação tricolor está se sentindo. E não é para menos. Depois de conquistar o Campeonato Paulista em abril deste ano, o time do Morumbi acaba de faturar mais um título. Desta vez, cruzou as fronteiras nacionais para sagrar-se tricampeão da Libertadores da América.

Em cada jogo, provou que tem tradição na competição continental. Afinal, soube tirar proveito do fato de atuar no Morumbi, onde sustenta no torneio uma invencibilidade de 18 anos. E, na casa dos adversários, segurou-os com extrema categoria.

Mesmo sem alguns titulares em determinadas circunstâncias, como Cicinho, que serviu à seleção brasileira na Copa das Confederações; Grafite, submetido a uma cirurgia no joelho; Diego Lugano, que desfalcou o São Paulo para defender o selecionado uruguaio em algumas ocasiões; Diego Tardelli, Fábio Santos e Eder Carlos, que foram disputar o Mundial Sub-20 na Holanda; o elenco superou-se para conseguir seu objetivo.

A fim de compensar as ausências de ataque, o clube agiu rápido e trouxe o jovem Roger, que, na Ponte Preta, alcançou a artilharia no princípio do Campeonato Brasileiro de 2005; e o veterano Amoroso, jogador com passagens por seleção e diversos clubes do mundo todo, como Verdy (JAP), Parma, Udinese (ITA), Borussia (ALE) e Málaga (ESP). O atleta, que começou no Guarani e fez dupla com Luizão em 1994, estreou numa situação difícil. Mas mostrou que o São Paulo acertou na mosca. Amoroso encarou os argentinos do River Plate no Morumbi e jogou muita bola. Deu um tremendo trabalho à zaga formada por Tuzzio e o ex-são-paulino Ameli. Foi amor à primeira vista. Logo em sua estréia, a torcida alçou o atleta à condição de ídolo. Em Buenos Aires, marcou o segundo tento da vitória por 3 a 2.

DANILO
Discreto
e eficiente



DESTAQUES

Durante a Libertadores, não foram poucos os destaques. No entanto, o nome de Rogério Ceni apareceu novamente como o mais festejado. No ápice de sua carreira, fez defesas milagrosas. Afora isso, suas cobranças perfeitas de falta levaram a massa são-paulina ao delírio absoluto. No primeiro jogo contra o Tigres (MEX), realizado em São Paulo, a situação não estava fácil. Bastou, no entanto, o goleiro-artilheiro abrir o marcador para o panorama mudar por completo. Rogério ainda anotou mais um no segundo tempo e, apenas por um capricho do destino, não converteu uma penalidade. O reconhecimento foi tão grande que, no jogo da ida, no México, o arqueiro foi bastante elogiado pela imprensa local e deu autógrafos aos fãs.

Mas todo o elenco merece reconhecimento. A defesa foi um espetáculo à parte. Lugano, Fabão, Alex e Edcarlos encheram os são-paulinos de orgulho. Foram legítimos gigantes. Pelas pontas, Júnior e Cicinho também brilharam. O lateral-direito consagrou-se com lindos tentos, como o que deu a vitória ao São Paulo no primeiro confronto com o Palmeiras, em pleno Parque Antártica. Um golazo que até Marcos, goleiro adversário, elogiou. No segundo encontro, Cicinho, de novo, selou a vitória por 2 a 0 com um chute de fora da área.

O sistema defensivo funcionou bem. Parte desse sucesso deveu-se à dupla de volantes. Josué e Mineiro fizeram excelentes exibições e foram muito além do que os jogadores de sua posição costumam fazer. Tecnicamente parecidos, beiraram a perfeição com suas roubadas de bola e seus toques eficientes. Apesar de terem chegado no começo do ano, de imediato deram consistência ao meio-de-campo e se entrosaram de forma espantosa. Danilo, Souza, Grafite, Amoroso, Renan, Marco Antonio e Luizão também desempenharam seu papel da melhor maneira possível. É possível dizer que todo o plantel demonstrou raça, brigou e superou limites.

MUDANÇAS NO MEIO DO CAMINHO

O clube teve de lidar com uma mudança abrupta de técnico. Dirigido por Emerson Leão no começo da temporada, o time paulista vinha bem. Mas, após a conquista do estadual, o treinador resolveu partir para o Japão, onde assinou contrato com o Vissel Kobe. Milton Cruz assumiu o comando como interino. Enquanto isso, corria-se atrás de um profissional que tivesse o perfil exigido. Com o desligamento de Paulo Autuori da seleção peruana, foi possível haver negociação com ele. O técnico, enfim, fechou. E sua estréia foi inesquecível. Logo na sua primeira participação do banco de reservas, em partida diante do arqui-rival Corinthians, o clube aplicou a maior goleada tricolor na história dos confrontos entre as duas agremiações: 5 a 1.

Autuori, que foi campeão brasileiro em 1995 e da Libertadores pela primeira vez em 1997, manteve o time na linha. Driblou as adversidades e, nos jogos da competição continental, armou seus guerreiros de acordo com a necessidade que tinha. Revelou-se ótimo estrategista. No primeiro duelo contra o River Plate, ocorrido no Morumbi, sem poder contar com Cicinho, escalou o volante Mineiro na lateral-direita. Contudo, sentindo que a produtividade não era a esperada, tirou Renan e pôs Souza pela direita, voltando Mineiro para o meio-de-campo. A partir daquele momento, o São Paulo deslançou e alcançou um placar de 2 a 0. Só não fez mais porque os deuses do futebol não quiseram. No segundo jogo, repetiu a formação do primeiro. E deu certo: 3 a 2 para o São Paulo em pleno Monumental de Nuñez, em Buenos Aires.

Nas ótimas finais com o Atlético-PR, a agremiação manteve o bom futebol que apresentou desde a estréia, contra o The Strongest, da Bolívia, em La Paz, quando arrancou um empate com sabor de vitória - depois de estar perdendo por 3 a 1, buscou heroicamente a igualdade. Até o fim do ano, o Tricolor correrá atrás de mais dois títulos. Estarão em disputa o do Brasileiro e o do Mundial Interclubes. A torcida poderá comemorar em dose dupla!



PAULO AUTUORI
Ponto de equilíbrio

ESPÍRITO DE LUTA

Cicinho (comemorando), Júnior (ao lado esq., primeiro de cima para baixo), Mineiro (meio) e Lugano: ótimos exemplos de raça

FABÃO

O tento mais importante de sua carreira: o segundo contra o Furacão



GOLEIROS

ROGÉRIO CENI

ROGER J. N. da Silva

FLÁVIO R. Kretzer

LATERAIS

Cícero João de Cezare - CICINHO

MICHEL dos Reis Santana

Jenilson Angelo Souza - JÚNIOR

FÁBIO SANTOS Romeu

ZAGUEIROS

DIEGO A. LUGANO Moreno

José Fábio A. Azevedo - FABÃO

EDCARLOS C. Santos

ALEX Bruno C. Fernandes

FLÁVIO D. da Costa

VOLANTES

Carlos L. da Silva - MINEIRO

JOSUÉ A. de Oliveira

RENAN T. da Silva

Alexandre L. Fernandes - ALÉ

DANIEL ROSSI Silva

MEIAS

DANILO G. de Andrade

MARCO ANTONIO M. Filho

William de Souza Silva

VÉLBER A. P. Conceição

ATACANTES

Edinaldo B. Libânio - GRAFITE

DIEGO TARDELLI Martins

Luiz Carlos Goulart - LUIZÃO

ROGER Rodrigues da Silva

Márcio AMOROSO dos Santos

COMISSÃO TÉCNICA

TÉCNICO PAULO AUTUORI

Auxiliares-técnicos: Milton Cruz e Glivan Araújo

Preparador-físico: Carlinhos Neves

Assistente de Preparação: Sérgio Rocha

Preparador de goleiros: Haroldo Lamounier

Médico: José Sanchez

Fisioterapeutas: Luiz Rosan, Ricardo Sasaki e Alessandro Silva

Estagiário de Fisioterapia: Carlos Alberto Pressinoti

Fisiologista: Tunibio Leite

Analista de Desempenho: Wellington Valquer

Nutricionista: Cristina Soares

Professora de Hidroginástica: Roberta Rosas

Massagistas: Alton Rodrigues e Almir Lima

Roupeiros: Valdeci Nascimento e Cícero Feltosa

ADMINISTRATIVO: Superintendente de Futebol: Marco Aurélio Cunha

Gerente: José Carlos dos Santos

Assessor de Imprensa: Juca Pacheco

Assistente de Comunicação: Felipe Espindola

Operador de Vídeo: Claudio Grillo





TABELA DE JOGOS • LIBERTADORES DA AMÉRICA 2005

1º JOGO THE STRONGEST 3 X 3 SÃO PAULO

THE STRONGEST - Arias; Gutierrez, Vaca, Coelho e Ricaldi; Tufiño, Escobar e Medina; Cuellar (Paz/Cuadrado), Sosa e Cuba (Fernandez) • **Técnico:** Luis Galarza
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Diego Lugano, Edcarlos e Alex (Flávio/Marco Antonio); Cicinho (Jean), Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Grafite e Luizão • **Técnico:** Emerson Leão
Gols: Danilo aos 21min, Cuba aos 28min e Sosa aos 39min do primeiro tempo; Escobar aos 9min, Luizão aos 12min e Grafite aos 42min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Gutierrez; Alex, Flávio e Edcarlos
Data: 03/03 • **Juiz:** Gustavo Méndez (URU) • **Local:** Estádio Hernando Siles, La Paz, Bolívia

2º JOGO SÃO PAULO 4 X 2 UNIVERSIDAD DE CHILE

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Diego Lugano, Fabão e Edcarlos (Renan); Cicinho, Josué, Mineiro, Danilo (Falcão) e Júnior; Grafite e Luizão (Marco Antonio) • **Técnico:** Emerson Leão
UNIVERSIDAD DE CHILE - Herrera; Santibáñez, Ponce, Lucas e Rojas; Martínez, Ormazábal, Pinto e Riveros (Olea); Gioino e Rivalola (Canio) • **Técnico:** Héctor Pinto
Gols: Lugano aos 2min, Gioino aos 6min, Rogério Ceni aos 20min, Gioino aos 38min e Cicinho aos 47min do primeiro tempo; Grafite aos 19min do segundo tempo • **Cartão amarelo:** Josué • **Data:** 08/03 • **Juiz:** Jorge Larionda (URU) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

3º JOGO QUILMES 2 X 2 SÃO PAULO

QUILMES - Pontiroli; Vivas, Alayes, Desábato e Arano; Diego Torres (Trullet), Pérez (Benítez), Matías Almeyda e Miguel Caneo; Pablo Sánchez (Rueda) e Aldo Osorio • **Técnico:** Gustavo Alfaro
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho, Fabão, Diego Lugano e Júnior; Alê (Daniel Rossi), Renan, Mineiro e Danilo; Diego Tardelli (Edcarlos) e Grafite • **Técnico:** Emerson Leão
Gols: Osorio aos 12min do primeiro tempo; Diego Tardelli aos 3min, Grafite aos 23min e Caneo aos 31min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Desábato, Almeyda e Sánchez; Lugano e Alê • **Data:** 16/03 • **Juiz:** Oscar Ruiz (COL) • **Local:** Estádio Centenario, Buenos Aires (ARG)

4º JOGO SÃO PAULO 3 X 1 QUILMES

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Edcarlos e Diego Lugano; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo (Renan) e Júnior; Grafite e Diego Tardelli (Luizão) • **Técnico:** Emerson Leão
QUILMES - Pontiroli; Nelson Vivas, Alayes, Desábato e Raúl Saavedra; Caneo, Matías Almeyda (Benítez), Andrés Pérez e Arano; Luis Rueda (González) e Aldo Osorio (Sánchez) • **Técnico:** Gustavo Alfaro
Gols: Diego Tardelli aos 31min do primeiro tempo; Diego Tardelli aos 9min, Rueda aos 10min e Cicinho aos 36min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Danilo, Josué, Cicinho e Fabão; González, Saavedra e Vivas • **Cartões vermelhos:** Grafite; Arano • **Data:** 13/04 • **Juiz:** Martín Vazquez (URU) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

5º JOGO UNIVERSIDAD DE CHILE 1 X 1 SÃO PAULO

UNIVERSIDAD DE CHILE - Herrera; Santibáñez (Canio), Ponce, Adrián Rojas e José Rojas; Pinto, Ormazábal, Iturra e Riveros; Gioino e Rivalola (Suazo) • **Técnico:** Héctor Pinto
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Edcarlos; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Diego Tardelli (Renan) e Luizão • **Técnico:** Milton Cruz
Gols: Luizão aos 27min do primeiro tempo; Gioino aos 2min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Ormazábal e Canio • **Data:** 22/04 • **Juiz:** Carlos Amarilla (PAR) • **Local:** Estádio Nacional, Santiago (CHI)

6º JOGO SÃO PAULO 3 X 0 THE STRONGEST

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Edcarlos (Diego Tardelli); Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo (Marco Antonio) e Júnior; Grafite e Luizão (Sousa) • **Técnico:** Paulo Autuori
THE STRONGEST - Arias; Gutierrez (Flores), Vaca, Cuadrado e Ricaldi; Rocabado (Cardozo), Tufiño, Coelho e Medina; Cuellar (Paz) e Escobar • **Técnico:** Eduardo Villegas
Gols: Edcarlos aos 35min e Luizão aos 38min do primeiro tempo; Grafite aos 7min do segundo tempo
Data: 12/05 • **Juiz:** Horacio Elizondo (ARG) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

7º JOGO PALMEIRAS 0 X 1 SÃO PAULO

PALMEIRAS - Marcos; Gabriel, Gláuber (Alceu) e Daniel; Bruno, Corrêa, Marcinho Guerreiro (Osmar), Juninho e Lúcio; Marcinho e Washington • **Técnico:** Paulo Bonamigo
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho, Fabão, Diego Lugano e Júnior; Renan, Mineiro, Josué e Danilo; Grafite (Diego Tardelli) e Luizão (Edcarlos) • **Técnico:** Paulo Autuori
Gol: Cicinho aos 14min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Gláuber e Osmar; Cicinho e Luizão • **Data:** 19/05
Juiz: Sálvio Spínola Fagundes Filho (BRA) • **Local:** Parque Antártica

8º JOGO SÃO PAULO 2 X 0 PALMEIRAS

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho, Fabão, Diego Lugano e Júnior; Renan, Mineiro (Edcarlos), Josué e Danilo; Grafite (Diego Tardelli) e Luizão (Alê) • **Técnico:** Paulo Autuori
PALMEIRAS - Marcos; Nen, Daniel e Gabriel (Cristian); Corrêa (Ricardinho), Alceu, Magrão, Juninho Paulista e Lúcio; Marcinho e Washington (Osmar) • **Técnico:** Paulo Bonamigo
Gols: Rogério Ceni aos 36min e Cicinho aos 48min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Luizão, Grafite e Rogério Ceni; Gabriel, Magrão, Nen, Corrêa e Cristian • **Cartão vermelho:** Josué • **Data:** 25/05 • **Juiz:** Sálvio Spínola Fagundes Filho (BRA) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

9º JOGO SÃO PAULO 4 X 0 TIGRES

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Cicinho, Alex, Fabão e Júnior; Mineiro, Renan, Souza (Marco Antonio) e Danilo; Grafite (Diego Tardelli) e Luizão (Roger) • **Técnico:** Paulo Autuori
TIGRES - Campagnuolo; Da Silva, Balderas e Luis Alvarez; Saavedra, Sancho, Claudio Husaín (Silvera), Irênio, Gaitán (Peralta) e Morales; De Nigris (Ruiz) • **Técnico:** Leonardo Alvarez
Gols: Rogério Ceni aos 30min e Luizão aos 39min do primeiro tempo; Rogério Ceni aos 12min e Souza aos 15min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Renan, Fabão, Souza e Luizão; Sancho, Alvarez, Morales, Irênio e De Nigris • **Cartão vermelho:** Da Silva • **Data:** 01/06 • **Juiz:** Daniel Gimenez (ARG) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

10º JOGO TIGRES 2 X 1 SÃO PAULO

TIGRES - Campagnuolo; Mario Ruiz, Luis Alvarez, Balderas e Morales; Sancho, Irênio (Peralta), Gaitán e Saavedra; Cabañas (Nuñez) e Aldo De Nigris (Silvera) • **Técnico:** Leonardo Alvarez
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Alex; Michel (Souza), Renan, Mineiro, Josué e Júnior; Danilo e Luizão (Roger) • **Técnico:** Paulo Autuori
Gols: Silvera aos 16min e aos 29min e Souza aos 43min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Sancho; Lugano
Data: 15/06 • **Juiz:** Héctor Baldassi (ARG) • **Local:** Estádio Universitario, Monterrey (MEX)

11º JOGO SÃO PAULO 2 X 0 RIVER PLATE

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Alex; Mineiro, Renan (Souza), Josué, Danilo e Júnior; Luizão e Amoroso (Alê) • **Técnico:** Paulo Autuori
RIVER PLATE - Costanzo; Diogo, Ameli, Tuzzio e Domínguez; Lucho González (Almada), Mascherano, Zapata (Mareque) e Gallardo; Marcelo Salas (Gastón Fernández) e Fariás • **Técnico:** Leonardo Astrada
Gols: Danilo aos 31min, Rogério Ceni aos 44min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Luizão, Lugano e Fabão; Costanzo e Zapata • **Data:** 23/06 • **Juiz:** Gustavo Méndez (URU) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)

12º JOGO RIVER PLATE 2 X 3 SÃO PAULO

RIVER PLATE - Costanzo; Diogo, Ameli, Tuzzio e Domínguez (Montenegro); Lucho González (Fernández), Mascherano, Zapata (Sambueza) e Gallardo; Marcelo Salas e Fariás • **Técnico:** Leonardo Astrada
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Alex e Diego Lugano; Souza, Mineiro, Josué (Renan), Danilo e Júnior; Luizão (Alê) e Amoroso • **Técnico:** Paulo Autuori
Gols: Danilo aos 11min, Fariás aos 35min do primeiro tempo; Amoroso aos 14min, Fabão aos 35min e Salas aos 39min do segundo tempo • **Cartões amarelos:** Mascherano e Lucho González; Fabão, Luizão, Rogério Ceni e Júnior • **Data:** 29/06 • **Juiz:** Rubén Selman (CHI) • **Local:** Estádio Monumental de Nuñez, Buenos Aires (ARG)

13º JOGO ATLÉTICO-PR 1 X 1 SÃO PAULO

ATLÉTICO-PR - Diego; Jancarlos (André Rocha), Danilo e Durval; Marcão, Cocito, Alan Bahia, Fabrício e Fernandinho (Evandro); Lima e Aloisio • **Técnico:** Antônio Lopes
SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Alex e Diego Lugano; Mineiro, Josué, Júnior, Cicinho e Danilo; Luizão e Amoroso • **Técnico:** Paulo Autuori
Gols: Aloisio aos 14 minutos de primeiro tempo; Durval (contra) aos seis minutos do segundo tempo; • **Cartões amarelos:** Jancarlos e Marcão; Fabão, Lugano e Luizão • **Data:** 06/07 • **Juiz:** Jorge Larionda (URU) • **Local:** Beira-Rio, Porto Alegre (RS)

14º JOGO SÃO PAULO 4 X 0 ATLÉTICO-PR

SÃO PAULO - Rogério Ceni; Fabão, Diego Lugano e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior (Fábio Santos); Amoroso (Diego Tardelli) e Luizão (Souza) • **Técnico:** Paulo Autuori
ATLÉTICO-PR - Diego; Jancarlos, Danilo, Durval e Marcão (Rodrigo); Cocito, André Rocha (Alan Bahia), Fabrício e Evandro; Lima (Fernandinho) e Aloisio • **Técnico:** Antônio Lopes
Gols: Amoroso aos 16min do primeiro tempo; Fabão aos 7min, Luizão aos 25min e Diego Tardelli aos 44min do segundo tempo • **Cartão amarelo:** Lugano, Danilo e Fabão; Evandro, Cocito e André Rocha • **Data:** 14/07
Juiz: Horacio Elizondo (ARG) • **Local:** Cicero Pompeu de Toledo, Estádio do Morumbi, São Paulo (SP)



TORCIDA

Recorde de público na história da competição: um dos segredos tricolores

RETROSPECTO DO SPFC NA LIBERTADORES

1972	Nesse ano, o Tricolor estreou no torneio. O clube ficou entre os seis primeiros colocados. Foi desclassificado pelo Independiente, da Argentina, nas semifinais.
1974	Dois anos mais tarde, a nação são-paulina viu o time disputar o título com o Independiente. Numa final de três jogos e definida nos pênaltis, os argentinos terminaram levando a melhor.
1978	Com apenas uma vitória, o São Paulo Futebol Clube foi desclassificado pelos chilenos do Unión Española.
1982	Saiu na primeira fase após perder duas vezes para o Peñarol, do Uruguai. A arbitragem da partida disputada em Montevideu foi muito contestada, pois o zagueiro Oliveira fez o gol uruguaio depois de ajeitar a bola no braço.
1987	O São Paulo não conseguiu resultados positivos e saiu da competição logo na primeira etapa. O grupo em que caiu era formado por Guarani, Cobreloa, único adversário que perdeu para o Tricolor; e Colo Colo, ambos do Chile.
1992	Com Telê Santana no comando, o São Paulo Futebol Clube conquistou seu primeiro título na Libertadores. A partida final, contra o Newell's Old Boys, da Argentina, foi decidida nos pênaltis no Estádio do Morumbi.
1993	O São Paulo chegou ao segundo título diante do Universidad Católica, do Chile. O time goleou os adversários no primeiro jogo no Estádio do Morumbi por 5 a 1.
1994	O Tricolor disputou a final, mas perdeu, nos pênaltis, para o argentino Vélez Sarsfield, que, na época, contava com o goleiro paraguaio José Luis Chilavert.
2004	No ano passado, o São Paulo, dirigido por Cuca, chegou às semifinais. Mas foi brechado pelos colombianos do Once Caldas, que, além do Tricolor, desclassificaram o Santos e venceram o Boca Juniors na final.
2005	Liderado em campo por Rogério Ceni, o time faz brilhante campanha e sagra-se campeão diante do Atlético-PR, goleando no Morumbi na segunda partida das finais.

RECORDE

Mesmo se não ganhasse o título da Libertadores da América, ninguém tiraria do São Paulo um recorde, o de ser o clube brasileiro que mais vezes disputou finais do torneio continental. No total, foram cinco: 1974, 1992, 1993, 1994 e 2005. Em segundo lugar, aparece o Palmeiras com quatro (1961, 1968, 1999 e 2000). Além disso, o Tricolor paulista desponta como primeiro time nacional a chegar às semifinais em cinco participações consecutivas: 1992, 1993, 1994, 2004 e 2005. Desde a década de 90, quando esteve no torneio, o São Paulo fez bonito. E agora é a agremiação brasileira que soma mais canecos no certame.

CONFIRA TODAS AS FINAIS DO SÃO PAULO NA LIBERTADORES

1974	SÃO PAULO 2 x 1 Independiente (ARG)	1993	Univ. Católica 2 x 0 SÃO PAULO
1974	Independiente 2 x 0 SÃO PAULO	1994	Vélez Sársfield (ARG) 1 x 0 SÃO PAULO
1974	Independiente 1 x 0 SÃO PAULO	1994	SÃO PAULO 1 x 0 Vélez Sársfield
1992	Newell's (ARG) 1 x 0 SÃO PAULO	2005	Atlético-PR 1 x 1 SÃO PAULO
1992	SÃO PAULO 1 x 0 Newell's	2005	SÃO PAULO 4 x 0 Atlético-PR
1993	SÃO PAULO 5 x 1 Univ. Católica (CHI)		

EXPEDIENTE SPFC Presidente do Conselho Deliberativo Affonso Renato Meira Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Alaide Gil Guerreiro Presidente do Conselho Consultivo José Augusto Bastos Neto Presidente do Conselho Fiscal Edison Richeimo Zago DIRETORIA EXECUTIVA Presidente Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa Vice-Presidente de Futebol/Diretor de Futebol Juvenal Juvêncio Diretor Secretário-Geral José Paulo Leal Ferreira Pires Diretor Administrativo/Comunicações Antônio José Baptista Ferreira Diretor Financeiro Osvaldo Vieira de Abreu Diretor de Orçamento e Controle João Herólio Bastos de Paula Eduardo Diretor Jurídico Kall Rocha Abdalla Diretor de Esportes Amadores Ovídio Pereira da Silva Diretor Social Antônio Luiz Belardo Diretor de Futebol de Campo Social José Miguel de Andrade Diretor de Manutenção Paulo Nascimento de Godoy Diretor de Obras Roberto Nates Diretor de Marketing Julio César Casares Diretor de Estádio José Gonçalves Diretor de Tênis Antônio Ferreira de Andrade Diretor de Relações Internacionais Gabriel Aider Abouchar Diretor de Planejamento e Desenvolvimento João Paulo de Jesus Lopes Diretor de Futebol de Amador Julio Martins Moraes PÔSTER OFICIAL SPFC - Diretoria de Comunicações / Diretor Responsável Guilherme Sanchez Ferreira, Jornalista Responsável Cinthia Savino Gagliardi Mtb 25875 Textos Carlos Mesquita Revisão Rafael Furugem Fotografia Rubens Chiri/Perspectiva Arte Celso Andrade e Rogério C. Macaduna São Paulo Futebol Clube / Estádio Cicero Pompeu de Toledo Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 01 Cep: 05653-070 Telefone (11) 3749-8019/8020 Edição/HMP Marketing Editorial Ltda. Telefone: (11) 3839-2770

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ